

## GRITOS DA MINHA ALMA

Andreia Tavares de Sousa (Cabo Verde)

Ondas de tormentos, vagas de sofrimentos  
Do maldito tempo, a fúria dos ventos  
Atormenta o meu peito no profundo desespero  
Nas noites negras de desgraça

Meu coração sangrado de dor  
Alma dolente e sofredora  
Mágoas e saudades, uma triste realidade  
Vivemos uma tempestade  
Nas noites escuras de chuvas finas

E nos dias frios sem alegria  
Há tanta e tanta gente que morre  
O mundo está doente e triste  
Hoje a luz já não existe

Será um sinal dos céus?  
Será o sinal da natureza?  
Será o ciclo da vida?  
Será a sentença de Deus?

Essa pandemia global que nos intimida  
Sozinha com a lua, choro a triste angústia  
As quedas e as dificuldades desta vida  
As doenças e as sociedades destruídas

A dor do meu peito é tanta  
Dor colada na minha alma

Ninguém verá a minha tristeza  
Escondida por trás das máscaras

As nuvens carregando lágrimas  
Meus olhos tristes, sem abrigo de paixão  
Meu coração ferido com toda a emoção e frustração  
Enfrentando as vagas e o drama de dor

Essa epidemia de terror  
O demónio mais sinistro do nosso tempo  
Nas profundezas pretas do coronavírus  
Meus sentimentos presos no vento

Atormentado e desenhado pelo destino  
Seres humanos dormindo num sonho sem fim  
O cruel veneno, o infinito pesadelo  
Almas carregadas pelo vento do hospital  
Condenadas à amargura eterna

Os médicos podem dar a sentença da morte  
Mas a vontade de viver está sempre  
Por isso rezo a Deus, peço a luz  
Com a fé e o amor, na luta com esperança  
Peço a cura para os hospitalizados

Impondo uma nova visão do mundo  
Vou enterrar os lamentos  
A dor do ferimento e saudades

Para alegrar e confortar o meu coração  
Vou escrever contos da felicidade

Mergulhando nas fantasias de palavras

Com linhas de amizades

Vou cantar a força do vento

Vou pintar o mundo com meus versos

Versos coloridos, com atitude e coragem

Vou dançar nas ruas, com flores da primavera

Beijarei a terra e as estrelas

Saltarei os vales e as colinas

Gritarei bem alto com alegria

Gritos com lindas melodias

Acariciarei a preciosa mãe natureza

Com carinho branco da pureza

Afastarei de qualquer dor que seja

Um dia tudo será diferente

Admirarei o magnífico céu

E escutarei a cantiga da chuva

Chuva fina de felicidade

Num cântico de amor